

Predação de *Chionomesa fimbriata* (Aves: Trochilidae) por
Oxybelis aeneus (Serpentes: Colubridae)
Predation on *Chionomesa fimbriata* (Aves: Trochilidae) by
Oxybelis aeneus (Serpentes: Colubridae)

Rodrigo José Lira Leite¹  | Eveline Cabral Peres¹  | Ednilza Maranhão dos Santos¹ 

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco. Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis. Recife, Pernambuco, Brasil

Resumo: A presente comunicação relata um evento de predação envolvendo a serpente *Oxybelis aeneus* e o beija-flor *Chionomesa fimbriata*. O registro foi documentado em borda de fragmento de Mata Atlântica, em uma unidade de conservação (Área de Proteção Ambiental Aldeia-Beberibe), localizada no município de Paudalho, em Pernambuco, Brasil. A observação ocorreu no dia 7 de outubro de 2025, entre 10h24min e 10h45min.

Palavras-chave: Predação. Comportamento alimentar. Aves. Serpentes. Dieta.

Abstract: This report describes a predation event involving the snake *Oxybelis aeneus* and the hummingbird *Chionomesa fimbriata*. The event was documented at the edge of an Atlantic Forest fragment, within a conservation unit (Aldeia-Beberibe Environmental Protection Area), located in the municipality of Paudalho, in the state of Pernambuco, Brazil. The observation took place on October 7, 2025, between 10:24 AM and 10:45 AM.

Keywords: Predation. Feeding behavior. Birds. Snakes. Diet.

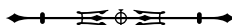
Leite, R. J. L., Peres, E. C., & Santos, E. M. (2026). Predação de *Chionomesa fimbriata* (Aves: Trochilidae) por *Oxybelis aeneus* (Serpentes: Colubridae). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais*, 21(2), e2026-1124. <http://doi.org/10.46357/bcnaturais.v21i2.1124>

Autora para correspondência: Ednilza Maranhão dos Santos. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis. Recife, PE, Brasil. CEP 52171-900 (ednilza.santos@ufrpe.br).

Recebido em 19/05/2026

Aprovado em 31/07/2026

Responsabilidade editorial: Adriano Oliveira Maciel



Registros de eventos de predação em ambiente natural são raros, em função de seu caráter fortuito; no entanto, representam uma valiosa fonte de informação para a compreensão dos padrões alimentares e das interações tróficas envolvendo serpentes neotropicais. A documentação desses eventos contribui significativamente para o avanço do conhecimento sobre a história natural das espécies, especialmente daquelas com dieta ainda pouco conhecida (Vitt & VanGilder, 1983; Mesquita et al., 2013).

A serpente *Oxybelis aeneus* (Wagler, 1824), pertencente à família Colubridae, apresenta ampla distribuição geográfica, ocorrendo desde o sudeste do Arizona (EUA) até a América do Sul (Reptile Database, 2026). Revisões taxonômicas recentes do complexo *Oxybelis aeneus* resultaram na divisão do grupo em múltiplas espécies, passando *O. aeneus* a ocorrer principalmente no Brasil e na Venezuela (Jadin et al., 2019, 2020, 2021). Trata-se de uma espécie diurna, opistóglifa, predominantemente arborícola, de comportamento ágil e corpo delgado, com cerca de 1.8 m de comprimento total, adaptado à locomoção na vegetação (Mesquita et al., 2012). Ocorre em diferentes formações vegetacionais, incluindo a Amazônia, Caatinga, Cerrado e bordas de Mata Atlântica, podendo também ser registrada em ambientes abertos e antropizados (Mesquita et al., 2013; Nogueira et al., 2019).

A dieta de *O. aeneus* é composta principalmente por lagartos, embora anfíbios, répteis e aves também possam integrar seu espectro alimentar (Vitt & VanGilder, 1983; Almeida et al., 2009; Costa et al., 2022; Mesquita et al., 2013). No entanto, registros envolvendo aves ainda são considerados raros na literatura. Oliveira et al. (2023), em uma revisão sobre eventos de predação envolvendo a espécie, listaram 34 itens alimentares, com predominância para lagartos. Entre esses registros, apenas dois corresponderam a aves, sendo apenas uma delas identificada como *Estrilda astrild* (Linnaeus, 1758).

Chionomesa fimbriata (Gmelin, 1788), conhecido popularmente como beija-flor-de-garganta-verde, pertence à família Trochilidae. Trata-se de uma espécie de pequeno porte

(8,5–11 cm de comprimento e aproximadamente 5 g), amplamente distribuída na América do Sul, ocorrendo em ambientes abertos, bordas de florestas, áreas secundárias e ambientes urbanos (Schuchmann, 1999; WikiAves, 2026). Apresenta plumagem predominantemente verde brilhante, com marcações claras na região ventral e atrás do olho. Machos e fêmeas são semelhantes, embora as fêmeas apresentem coloração ligeiramente mais opaca e discretas barras claras na garganta. Alimenta-se principalmente de néctar, complementando a dieta com pequenos insetos para suprimimento proteico. O comportamento territorial da espécie pode resultar em interações agressivas com indivíduos da mesma espécie ou com outros beija-flores (Schuchmann, 1999).

Os principais predadores de beija-flores incluem aves de rapina, serpentes e pequenos mamíferos (Sick, 1997). Dessa forma, registros envolvendo interações entre serpentes arborícolas e troquilídeos representam contribuições relevantes para o conhecimento das relações ecológicas entre esses grupos. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi relatar a predação de *Chionomesa fimbriata* por *Oxybelis aeneus*.

No dia 7 de outubro de 2025, às 10h24, em borda de Mata Atlântica no município de Paudalho, no Privê Haras de Aldeia, situado na Área de Proteção Ambiental Aldeia-Beberibe (7° 54' 38,8" S; 35° 04' 33,5" W), foi registrado um evento de predação envolvendo as duas espécies. A serpente encontrava-se em posição de espreita sobre galhos de um cajueiro (*Anacardium occidentale* L., 1753) (Figura 1A), a aproximadamente 2 m de altura, quando desferiu um bote rápido, projetando a porção anterior do corpo em direção à ave, que se mantinha pairada em voo próximo a uma inflorescência do Cajueiro. No ataque, a serpente abocanhou a presa pela região lateral do pescoço (Figura 1C).

Após a apreensão, a ave foi firmemente segurada pela boca da serpente, impedindo sua fuga. A serpente permaneceu por cerca de 40 segundos dependurada com a ave na boca tentando escapar, batendo as asas e vocalizando, estando, a serpente, sustentada pelo terço



Figura 1. Predação de *Chionomesa fimbriata* (Aves: Trochilidae) por *Oxybelis aeneus* (Serpentes: Colubridae): A) serpente à espreita; B-D) serpente pendurada com a ave na boca. Fotos: Eveline Cabral Peres (2026).

Figure 1. Predation of *Chionomesa fimbriata* (Aves: Trochilidae) by *Oxybelis aeneus* (Serpentes: Colubridae): A) snake lying in wait; B–D) snake hanging with the bird in its mouth. Photos: Eveline Cabral Peres (2026).

posterior do corpo e pela cauda enrolada no galho (Figura 1B). Em seguida, a presa foi subjugada, possivelmente em decorrência da contenção exercida pela mordida da serpente até cessar os movimentos (Figura 1D). Posteriormente, iniciou-se o processo de ingestão.

Durante a interação, a presa apresentou resistência ativa, debatendo-se intensamente e realizando movimentos vigorosos na tentativa de se libertar. Observou-se que a serpente apresentava movimentos repetidos de articulação da boca, compatíveis com a inoculação de veneno na região gular da ave, após a qual a presa passou a apresentar perda progressiva de força,

com redução gradual dos movimentos. Mesmo após esse momento (30 segundos), ainda foram registrados movimentos reflexos e tentativas de reação por parte da presa. Com o avanço do processo de subjugação, os movimentos cessaram completamente, caracterizando a morte da presa. O evento foi acompanhado até às 11h30, totalizando aproximadamente 31 minutos entre o início do registro e o término da observação, quando a serpente se deslocou lentamente para galhos mais altos da copa, saindo do nosso campo de observação.

Oxybelis aeneus apresenta estratégia de forrageio do tipo espreita ("sit-and-wait"), capturando presas tanto

terrestres quanto arborícolas, padrão também observado em outras serpentes arborícolas (Almeida et al., 2009) e em sua congênera *Oxybelis fulgidus* (Daudin, 1803) (Rodrigues et al., 2024). A subjugação da presa ocorre por envenenamento (Sazima & Haddad, 1992), já registrado, por exemplo, para lagartos da família Tropicuridae (Almeida et al., 2009).

O presente registro amplia o conhecimento sobre a dieta de *Oxybelis aeneus* e reforça o caráter oportunista da espécie na exploração de diferentes grupos de presas, incluindo aves de pequeno porte. Registros pontuais como este são relevantes para o entendimento das interações tróficas em ambientes neotropicais, além de contribuir para o refinamento das informações sobre a história natural da espécie.

REFERÊNCIAS

- Almeida, G. V., Silva, G. L., Campos, T. F., Muniz, S. L., & Santos, E. M. (2009). Predação do lagarto *Tropidurus cocorobensis* pela serpente *Oxybelis aeneus*. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, 25, 83-86. http://boletim.sambio.org.br/pdf/25_08.pdf
- Costa, F. R. F., Pezeta, Y. F. M., Crozariol, M. C., Oliveira, T. P. de, Henderson, R. W., & Gonzalez, R. C. (2022). A review of the diet of *Oxybelis aeneus* group (Squamata: Colubridae) including two new prey records from north-eastern Brazil. *Herpetology Notes*, 15, 785-795. <https://www.biotaxa.org/hn/article/view/73820>
- Jadin, R. C., Blair, C., Jowers, M. J., Carmona, A., & Murphy, J. C. (2019). Hiding in the lianas of the tree of life: Molecular phylogenetics and species delimitation reveal considerable cryptic diversity of New World vine snakes. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 134, 61-65. <https://doi.org/10.1016/j.ympev.2019.01.022>
- Jadin, R. C., Blair, C., Orlofske, S. A., Jowers, M. J., Rivas, G. A., Vitt, L. J., Ray, J. M., Smith, E. N., & Murphy, J. C. (2020). Not withering on the evolutionary vine: Systematic revision of the Brown Vine Snake (Reptilia: Squamata: *Oxybelis*) from its northern distribution. *Organisms Diversity & Evolution*, 20(4), 723-746. <https://doi.org/10.1007/s13127-020-00461-0>
- Jadin, R. C., Jowers, M. J., Orlofske, S. A., Duellman, W. E., Blair, C., & Murphy, J. C. (2021). A new vine snake (Reptilia, Colubridae, *Oxybelis*) from Peru and redescription of *O. acuminatus*. *Evolutionary Systematics*, 5(1), 1-12. <https://doi.org/10.3897/evolsyst.5.60626>
- Mesquita, P. C., Borges-Nojosa, D. M., Passos, D. C., & Bezerra, C. H. (2012). Activity patterns of the Brown Vine snake *Oxybelis aeneus* (Wagler, 1824) (Serpentes, Colubridae) in the Brazilian semiarid. *Animal Biology*, 62(3), 289-299. <https://doi.org/10.1163/157075611X618228>
- Mesquita, P. C., Passos, D. C., Borges-Nojosa, D. M., & Cechin, S. Z. (2013). Ecologia e história natural das serpentes de uma área de Caatinga no Nordeste brasileiro. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 53(8), 99-113. <https://doi.org/10.1590/S0031-10492013000800001>
- Nogueira, C. C., Argôlo, A. J. S., Arzamendia, V., Azevedo, J. A., Barbo, F. E., Bémils, R. S., Bolochio, B. E., Borges-Martins, M., Brasil-Godinho, M., Braz, H., Buononato, M. A., Cisneros-Heredia, D. F., Colli, G. R., Costa, H. C., Franco, F. L., Giraudo, A., Gozalez, R. C., Guedes, T., . . . Martins, M. (2019). Atlas of Brazilian snakes: verified point-locality maps to mitigate the Wallacean shortfall in a megadiverse snake fauna. *South American Journal of Herpetology*, 14(sp1), 1-274. <https://doi.org/10.2994/SAJH-D-19-00120.1>
- Oliveira, C. R., Coelho-Lima, A. D., Brasileiro, A. C., & Meira, L. P. C. (2023). *Oxybelis aeneus* (Wagler 1824): novo registro de predação e lista de dieta atualizada. *Heringeriana*, 17, e918024. <https://doi.org/10.17648/heringeriana.v17i1.918024>
- Reptile Database. (2026). *Oxybelis aeneus*. www.reptile-database.org
- Rodrigues, G. H. dos A., Santos-Jr., I. A. dos, Figueira, L. J. C., Malcher, M. da S., Pinto-Júnior, D. de S., Lopes, E. V., Chagas-de-Souza, D., & Coelho, T. A. (2024). Predation attempt events on *Crotophaga major* (Aves: Cuculidae) and *Thraupis palmarum* (Aves: Thraupidae) by *Oxybelis fulgidus* (Squamata: Colubridae) in the Brazilian Amazon. *Cuadernos de Herpetología*, 38(1), 43-45. [https://doi.org/10.31017/CdH.2024.\(2023-016\)](https://doi.org/10.31017/CdH.2024.(2023-016))
- Sazima, I., & Haddad, C. F. B. (1992). Répteis da Serra do Japi: notas sobre história natural. In L. P. C. Morellato (Org.), *História natural da Serra do Japi: Ecologia e preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil* (pp. 212-236). UNICAMP/FAPESP.
- Schuchmann, K. L. (1999). Family Trochilidae (Hummingbirds). In J. del Hoyo, A. Elliott, & J. Sargatal (Eds.), *Handbook of the Birds of the World* (Vol. 5, pp. 468-680). Lynx Edicions.
- Sick, H. (1997). *Ornitologia brasileira*. Nova Fronteira.
- Vitt, L. J., & Vangilder, L. D. (1983). Ecology of a snake community in northeastern Brazil. *Amphibia-Reptilia*, 4, 273-296. <https://doi.org/10.1163/156853883X00148>
- WikiAves. (n.d.). *Chionomesa fimbriata*. www.wikiaves.com.br

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

R. J. L. Leite contribuiu com conceituação, curadoria de dados, investigação, metodologia, validação, visualização e escrita (rascunho original, revisão e edição); E. C. Peres com conceituação, curadoria de dados, investigação, metodologia, recursos, validação, visualização e escrita (rascunho original, revisão e edição); e E. M. dos Santos com conceituação, curadoria de dados, investigação, metodologia, recursos, supervisão, validação, visualização e escrita (rascunho original, revisão e edição).

